



**Prefeitura de Goiânia  
Secretaria Municipal de Saúde  
Superintendência de Atenção à Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental  
Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção  
em Serviços de Saúde – COMCISS**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE:  
GESTÃO DE RISCO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE GOIÂNIA - 2022**

**Elaboração:**

Ana Claudia Andrade Cordeiro Pires  
Ariadna Pires Damaceno  
Elisângela Eurípedes Resende Guimarães  
Gleide Mara Carneiro Tipple  
Lídia Moraes Santos Barreira Aleixo  
José Rodrigues do Carmo Filho  
Maria Augusta Paschoal Paiva Pereira  
Marta Alexandrina de Almeida Santos  
Vaneila Moraes Ferreira Martins  
Zilah Cândida Pereira das Neves

## 1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente constitui uma prática de regulação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), para verificar a conformidade aos indicadores das práticas de segurança do paciente pelos serviços de saúde com leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

Essa avaliação vem sendo realizada de forma integrada entre Anvisa, Núcleos de Segurança do Paciente, Coordenações Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde da Vigilância Sanitária dos estados, Distrito Federal (DF) e municípios, com o propósito de estimular a adesão e avaliar a implantação das práticas de segurança, conseqüentemente a melhorar a qualidade de assistência nos serviços de saúde.

Sendo assim, a Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente constitui uma ação regulatória não normativa da Anvisa, prevista no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025, tem como objetivo de integrar as ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária para promover a segurança do paciente e a gestão de riscos. No plano consta a orientação que, anualmente, os serviços de saúde prioritários (hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e/ou Neonatal, com ou sem Centro Cirúrgico) sejam estimulados e motivados a preencher o Formulário Nacional de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente (BRASIL, 2015).

O formulário de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente utilizado em 2021 dispôs de indicadores de estrutura, processo e gestão de riscos relacionados com as práticas de segurança do paciente baseados na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa nº 36/2013. No momento do preenchimento do formulário eletrônico, o serviço de saúde anexa ao sistema os documentos comprobatórios que atendem aos critérios definidos no instrumento (BRASIL, 2021a).

No ano de 2020, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) considerando a necessidade de verificar a validade e a confiabilidade dos dados fornecidos pelos hospitais participantes, desenvolveu a etapa de Avaliação *in loco* que foi aprimorada em 2021 por meio da padronização do roteiro para verificação presencial de evidências da conformidade dos indicadores, em serviços de saúde sorteados pelos Estados/Municípios (BRASIL, 2021b).

A partir das informações provindas da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, dos serviços de saúde participantes, a Coordenação Municipal de segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de saúde (COMCISS) pode identificar os indicadores relacionados com a segurança do paciente que mais

necessitam de melhoria, apoiando o delineamento de estratégias e ações para enfrentamento e superação destes problemas de segurança.

## **2. OBJETIVO**

Apresentar os resultados da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente do município de Goiânia – GO, ano de 2021.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 – Avaliação**

O detalhamento do processo avaliativo encontra-se no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025. A Anvisa disponibilizou as Orientações para preenchimento da Avaliação das Práticas de segurança do Paciente – 2021 com instruções detalhadas aos participantes. Para a sensibilização e divulgação do processo avaliativo fez-se necessário a realização de uma reunião on-line para o esclarecimento de dúvidas e envio de comunicação externa ressaltando a importância da participação no processo de avaliação. Também foram enviados, lembretes semanais pela Anvisa, aos hospitais com UTI para estimular a participação daqueles que ainda não tinham enviados suas informações.

Para a avaliação utilizou-se o desenho de estudo transversal realizado em dois momentos. No primeiro momento os serviços de saúde com UTI (adulto, pediátrica e neonatal) foram convidados a preencherem o formulário eletrônico no software LimeSurvey disponibilizado no portal eletrônico da Anvisa, no período de 23/04/2021 a 10/10/2021, com informações relativas à implementação de práticas de segurança do paciente pelo serviço no período de janeiro a dezembro de 2020.

No segundo momento foi realizado a transcrição e avaliação dos dados contidos nos formulários enviados pelos serviços de saúde, por meio da planilha de análise da avaliação das práticas de segurança do paciente. Este instrumento foi fornecido e programado pela Anvisa, seguindo as orientações descritas no documento Instrutivo para análise do formulário de Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2021. A planilha de análise permitiu realizar o cálculo do percentual de conformidade de cada serviço participante, com a respectiva classificação em baixa, média e alta conformidade.

Em seguida realizou-se à devolutiva dos resultados preliminares da avaliação no formato de Comunicação Eletrônica (CE), aos serviços de saúde participantes, com prazo acordado para possíveis questionamentos ou justificativas a respeito da

classificação e percentual obtidos na avaliação. Na sequência, foi realizada a etapa de avaliação in loco dos serviços de saúde sorteados pela COMCISS, para validação ou retificação dos resultados dos indicadores previamente classificados como conformes, utilizou-se o roteiro padronizado na Planilha de Avaliação in loco da Anvisa, o resultado final dessa etapa corresponde ao percentual obtido na verificação presencial. As planilhas de análise dos formulários e as planilhas com resultado das avaliações in loco foram enviadas à Anvisa para consolidação e elaboração do relatório nacional.

### **3.2 – Serviços Participantes**

Participaram deste relatório os Serviços de Saúde (SS) com UTI situados no município de Goiânia que preencheram o Formulário de Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2021. No município de Goiânia existe 47 UTI, destas 37 (80,4 %) participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, distribuídos em UTI adulto 27 (79,4%) e UTI Neonatal e/ou Pediátrico 7 (20,6%). Para cálculo do percentual de adesão à participação na Avaliação, foi considerado o número de serviços de saúde com UTI que preencheram o Formulário e como denominador o número de hospitais com UTI em funcionamento em 2020.

### **3.3 – Instrumento de Coleta de dados**

O acesso ao formulário eletrônico no software LimeSurvey, foi disponibilizado no portal eletrônico da Anvisa e no documento, “Orientações para preenchimento da avaliação das práticas de segurança do paciente – 2021”, disponibilizado para preenchimento no período de 23/04/2021 a 10/10/2021. O formulário eletrônico foi composto por 21 questões de avaliação de indicadores de estrutura e de processos. As informações sobre os indicadores de estrutura referem-se às condições de estrutura física, material e organizacional para o cuidado seguro e os dados sobre os indicadores de processo referem às práticas de segurança.

A avaliação conta com dois indicadores considerados requisitos mínimos para as práticas de segurança do paciente (indicadores 1 - Núcleo de Segurança do Paciente instituído e 18 - Regularidade da Notificação Mensal de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde), de modo que os serviços que não comprovaram a conformidade a esses indicadores foram diretamente classificados como baixa conformidade.

### 3.4 - Classificação dos serviços de Saúde e Análise dos Riscos

Em 2021, 37 formulários preenchidos pelos S.S foram analisados utilizando a Planilha de Análise do Formulário de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, contendo cálculo do indicador composto para classificação do nível de conformidade do serviço de saúde conforme o modelo teórico da gestão do risco sanitário baseado na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente do Plano Integrado para a Gestão Sanitária 2021 – 2025:

#### Quadro 1 - Nível de conformidade de gestão do risco sanitário da Avaliação das de Práticas de Segurança do Paciente

Conformidade alta	67% a 100% de conformidade aos indicadores da avaliação (incluindo conformidade aos indicadores 1 e 18, considerados requisitos mínimos)
Conformidade média	34% a 66% de conformidade aos indicadores da avaliação (incluindo conformidade aos indicadores 1 e 18, considerados requisitos mínimos)
Conformidade baixa	0% a 33% de conformidade aos indicadores da avaliação

Fonte: GVIMS/GGTES/Anvisa

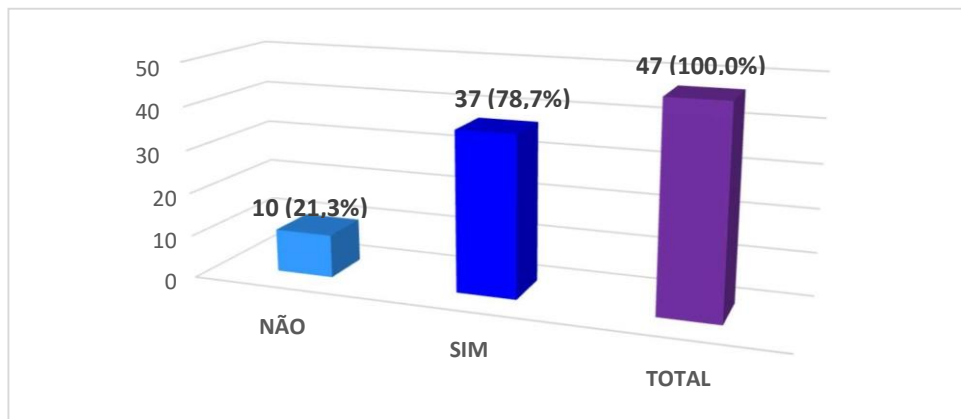
Os S.S que possuíam UTI em funcionamento em 2020 e que não enviaram o formulário foram automaticamente classificados como baixa conformidade, conforme definido no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente.

A COMCISS consolidou os dados da Planilha de análise dos formulários de Avaliação das Práticas de Segurança enviadas pelos 37 S.S do município de Goiânia. A análise dos dados foi realizada utilizando-se os softwares Microsoft Excel, versão 2003.

Para visualização e identificação das causas ou problemas de segurança mais importantes aplicou-se o princípio de Pareto à gestão da qualidade. Utilizou-se o gráfico de Pareto, uma vez que este ordena as frequências, da maior para a menor, sendo que 80% dos problemas podem estar concentrados em 20% das causas (regra dos 80-20 ou lei dos poucos vitais e muitos triviais). Ele permite a identificação dos problemas prioritários e possibilita a concentração de esforços para sua resolução

## 4. RESULTADOS

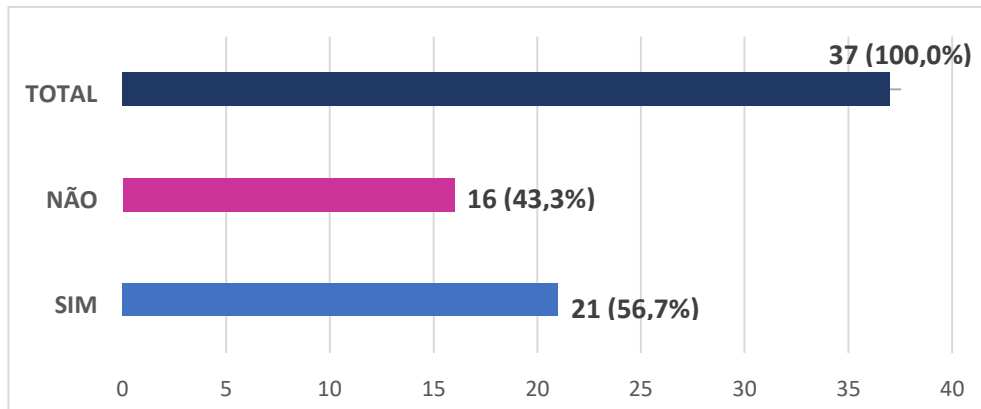
Em 2021, dos 47 S.S prioritários com UTI (9 públicos, 1 filantrópico e 37 privados), 37 (78,7%) preencheram o formulário de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, o que supera a meta definida pela Anvisa no Plano Integrado da Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025, em 2021 70% dos serviços com UTI participando da Avaliação Nacional de Segurança do paciente (Figura um).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

**Figura 1** - Serviços de Saúde do município de Goiânia-Go que participaram da Avaliação Nacional de Segurança do paciente em 2021. Goiânia-GO.

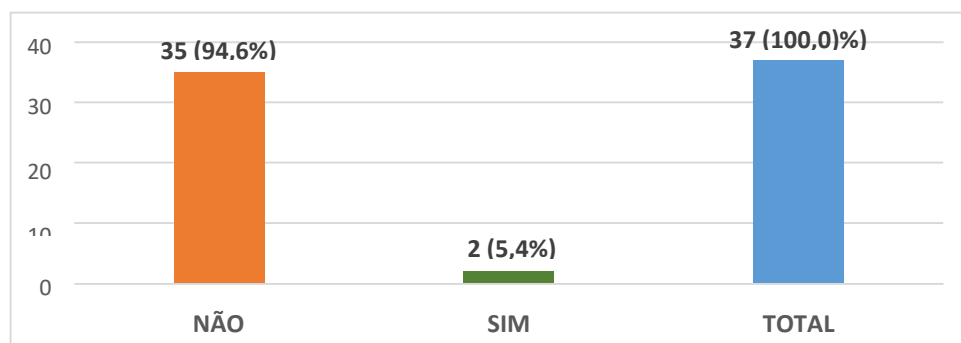
A Figura dois evidencia o número de S.S do município que participaram da avaliação das práticas de segurança em 2021 com núcleo de segurança instituído.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

**Figura 2** - Serviços de Saúde do município de Goiânia-GO com núcleo de segurança instituído, 2021. Goiânia-GO.

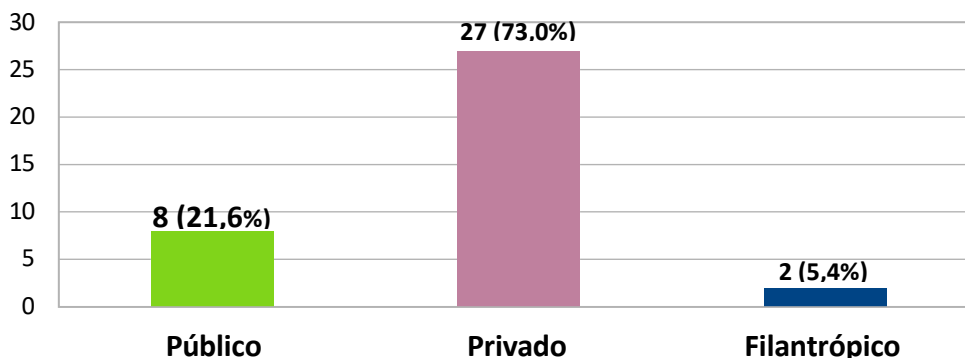
A Figura três mostra que apenas dois S.S do município Goiânia-Go que participaram da avaliação das práticas de segurança 2021 possuem Plano de Segurança do Paciente Implantado.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

**Figura 3** - Serviços de Saúde do município de Goiânia-Go com Plano de Segurança do Paciente Implantado, 2021. Goiânia-GO

A Figura quatro evidencia a natureza jurídica dos S.S., a maior proporção 73,0% dos hospitais avaliados foram de natureza privada, privado com fins lucrativos e 21,6% do tipo público e 5,4% filantrópico.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

**Figura 4** - Serviços de Saúde do município de Goiânia-Go quanto a natureza jurídica, 2021.

#### 4.1 - Comparação de resultados de hospitais avaliados em 2020 e 2021

Quanto a adesão dos S.S na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente verificou-se que 34 serviços participaram em 2020 e 37 em 2021 respectivamente. Em 2021 houve um pequeno aumento no número de S.S participantes e um aumento dos critérios avaliados em 2020 (738) em comparação a 2021 (777). Mesmo havendo o aumento do número de serviços e critérios avaliados percebe-se uma redução nos critérios de conformidades no ano de 2021.

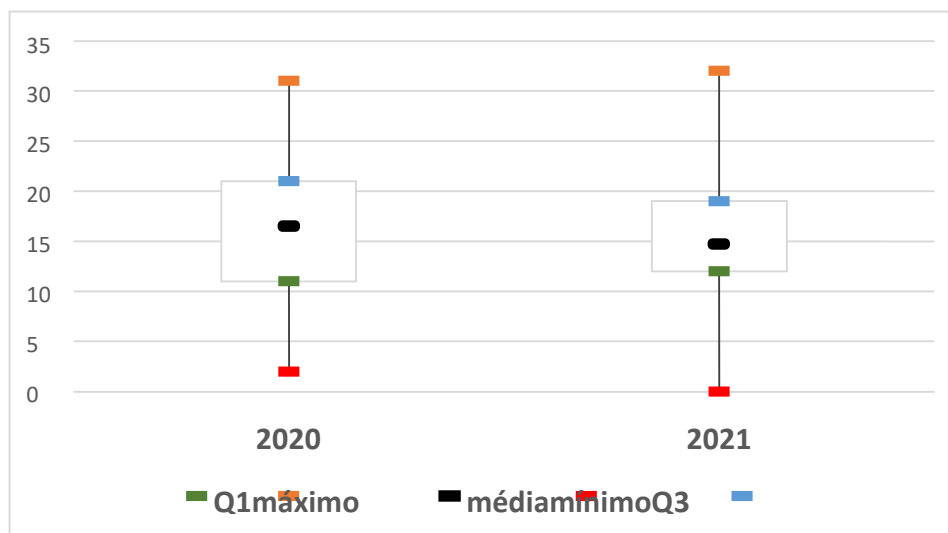
**Quadro 2.** Comparação dos Serviços de Saúde que alcançaram critérios conformes na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de 2020 e 2021.

Serviços de saúde com critérios de conformidade em 2020 (N = 34)	Serviços de saúde com critérios de conformidade em 2021 (N = 37)
47,0%	39,8%

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

O gráfico de boxplots, apresentado na Figura cinco, compara as distribuições percentuais de critérios conformes dos S.S avaliados nestes dois anos consecutivos. Ele demonstra que comparando a Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de 2020 e 2021 houve um declínio nas frequências de critérios de conformidades, ou seja, os critérios de conformidades no ano de 2021 ficaram abaixo do intervalo de valor de 50%. Os critérios de conformidades mínimo e máximo se distanciaram da média dos 50% no respectivo ano.

Sendo assim, o ano de 2020 apresentou maior evolução em frequências de critérios de conformidades em comparação com o ano de 2021, onde os valores mínimo e máximo se aproximaram da média. Isso evidencia que no ano de 2020, houve uma maior frequência de critérios em conformidade da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente nos S.S do município de Goiânia-Go em relação ao ano de 2021.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

**Figura 5.** Boxplot comparativo das distribuições das frequências de critérios em conformidade de S.S que participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em 2020 (N = 34) e 2021 (N = 37). Goiânia-GO.

A Figura seis apresenta a comparação das frequências de conformidade em 2020 e 2021 de cada critério da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, dos 34 S.S em 2020 e 37 em 2021 que participaram da avaliação nesses dois anos. As linhas azuis indicam os critérios em que não houve melhoria em 2021.

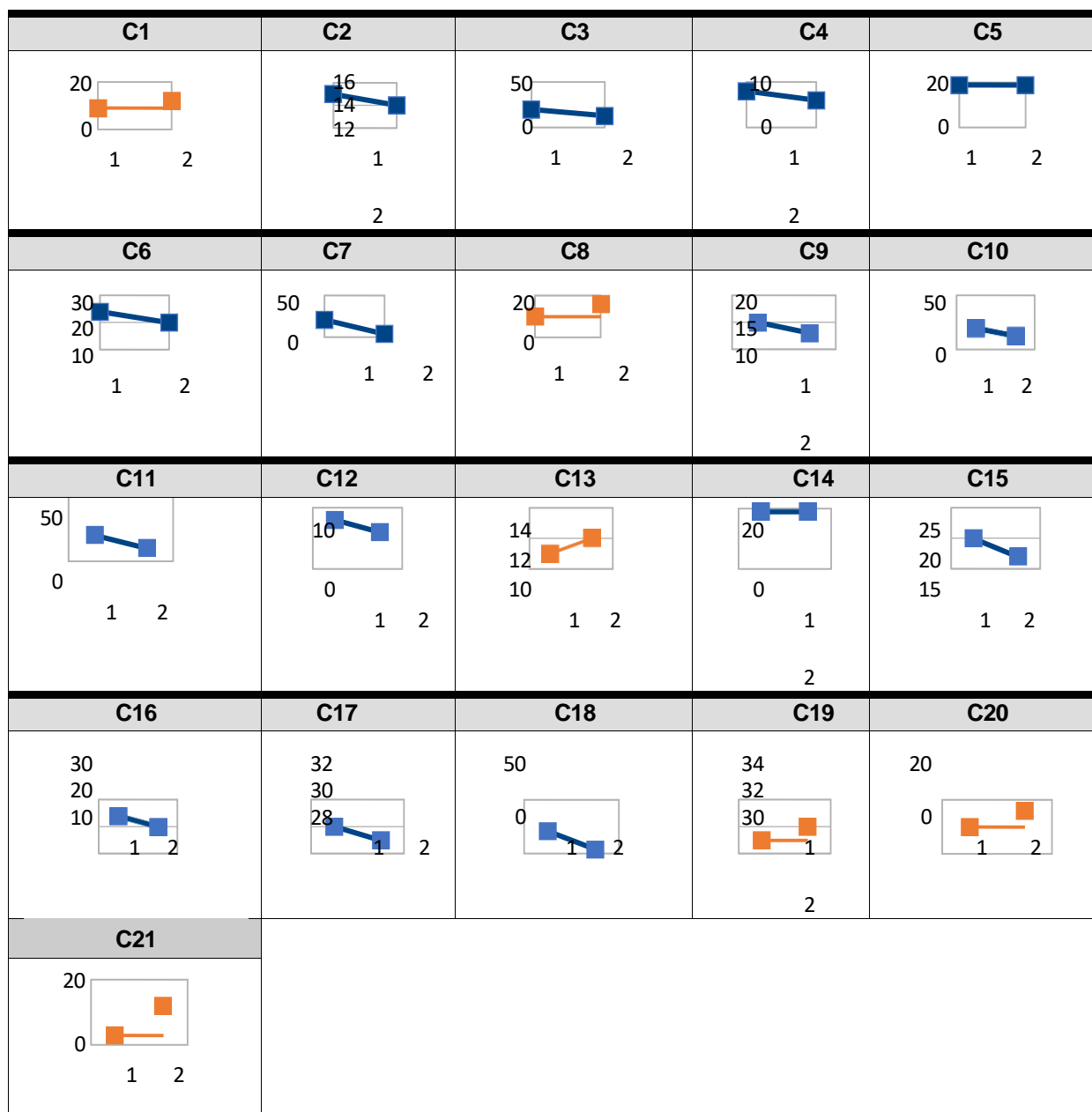
Destaca-se que houve aumento da frequência de conformidade dos indicadores C.1 - Núcleo de Segurança do Paciente instituído, C.6 - Protocolo de Prevenção se Lesão por Pressão implantado, C.13 - Protocolo de Precauções e Isolamento implantado, C.19 - Regularidade do Monitoramento Mensal de Indicadores e IRAS, C.20 - Regularidade do Monitoramento Mensal de Consumo de Antimicrobianos e C.21 - Monitoramento Mensal de Indicadores de Conformidade aos Protocolos de Segurança do Paciente, sendo o indicador C.1 considerado requisito mínimo para as práticas de segurança do paciente.

De maneira oposta, o indicador C.18 - Regularidade da Notificação Mensal de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde, também assinalado como prioritário,



apresentou redução na frequência de conformidade. Sendo assim, os S.S que não apresentaram conformidade a um desses indicadores foram classificados como baixa conformidade às práticas de segurança.

Em 2021, destaca-se melhoria dos indicadores C.13 - Protocolo de precaução e isolamento implantado, C.19 – Regularidade do monitoramento mensal de IRAS, C.20 – Regularidade monitoramento mensal de DDD e C.21- Monitoramento mensal de indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente. Ressalta-se a melhoria na conformidade do indicador C.13, que pode estar relacionado a persistência, empenho e cuidados nas ações desenvolvidas pelos S.S para o controle da pandemia de covid-19.



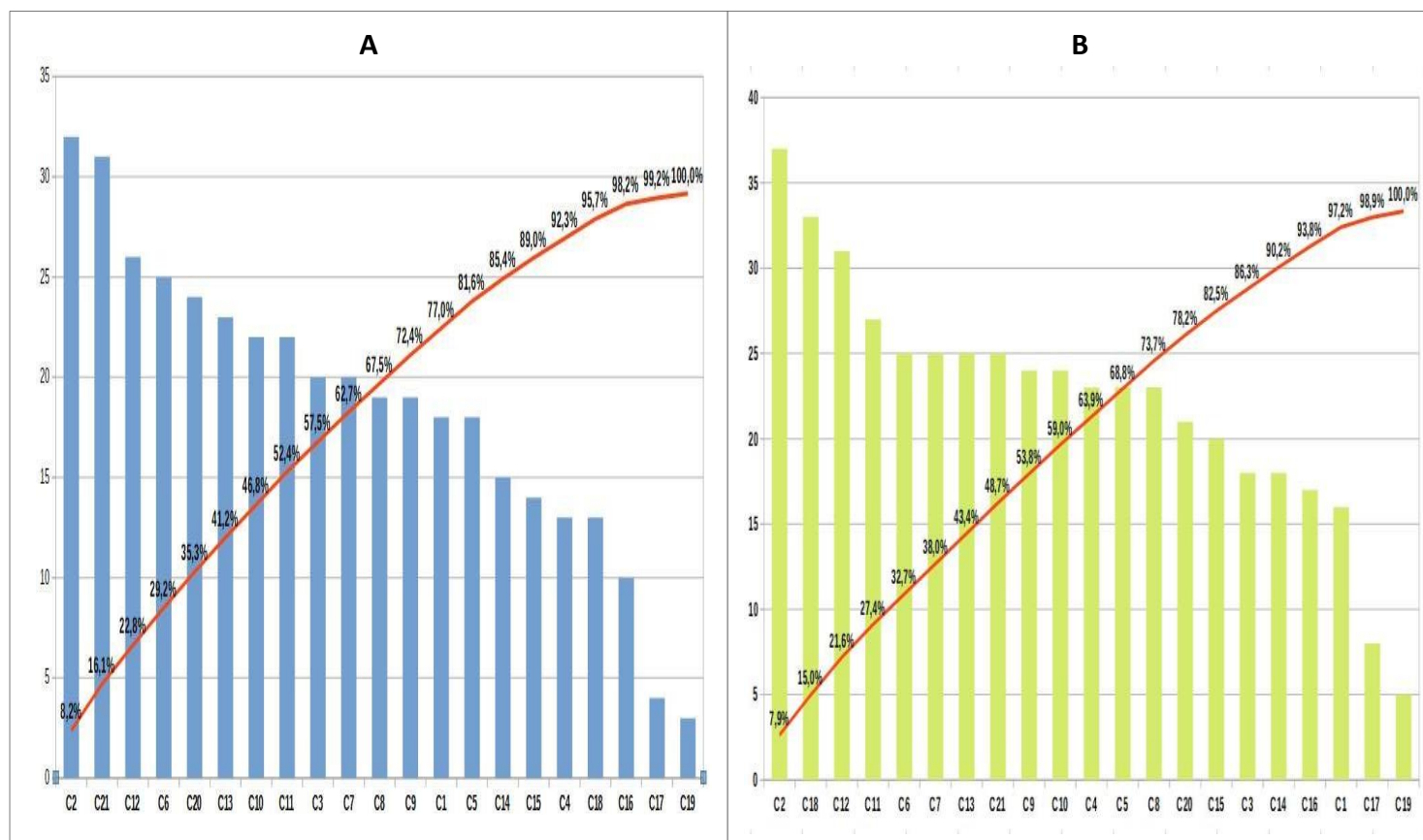
Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

**Figura 6.** Comparação da conformidade obtida, em cada critério, por Serviços de Saúde que participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em 2020 (N = 34) e 2021 (N = 37), Goiânia-GO.

Chama a atenção para a diminuição na frequência de conformidade dos indicadores C.4 - Protocolo de identificação do paciente, C.10 - Protocolo de prevenção de ITU, C.11 - Protocolo de prevenção de PAV e C.16 – Conformidade da aplicação da LVSC, que pode ter relação com a pandemia por COVID19, em virtude do aumento no número de atendimentos e sobre carga de trabalho dos S.S ao longo de 2021.

Por fim, a Figura sete – A e B apresenta a comparação de gráficos de Pareto de 2020 e de 2021, considerando os resultados dos S.S que participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente nestes dois anos 2020 (N = 34) e 2021 (N = 37). Percebe-se que os problemas de segurança de maior importância se mantiveram ao comparar a avaliação entre os dois anos. Não houve melhoria na conformidade dos indicadores C.2 – Plano de Segurança Implantado e C.12 – Protocolo para Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) implantado.

O indicador C.18 – Regularidade de Notificação Mensal de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde e C.11 - Protocolo para Prevenção de Pneumonia Associada ao Uso de Ventilação Mecânica (PAV) implantado, apresentaram redução na frequência de conformidade.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

**Figura 7 – A e B – Comparação, por meio de Diagrama de Pareto, dos resultados dos Serviços de Saúde que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2020 (N = 34) e 2021 (N = 37), Goiânia-GO.**

## 5. Considerações Finais

Mesmo com todo empenho por parte da COMCISS e dos serviços de saúde com leitos de UTI na implementação das Práticas de Segurança do Paciente, inúmeros desafios ainda persistem, medidas para incrementar e estimular a adoção de práticas seguras que promova a qualidade e segurança do paciente devem ser encorajadas nos serviços de saúde.

Conhecer os resultados obtidos com esta avaliação, pela COMCISS - Goiânia, em especial os indicadores que apresentaram baixa conformidade são fundamentais para a melhoria e qualidade das práticas de segurança do paciente. Por meio dessa informação é possível intensificar as conformidades destas práticas e qualificar a assistência prestada nos serviços de saúde prioritários, além de acompanhar o alcance das metas propostas em nível municipal, estadual e nacional.

Neste contexto, o papel da COMCISS - Goiânia é primordial, com destaque para o desenvolvimento de atividades de monitoramento dos indicadores de segurança do paciente e divulgação local dos resultados da análise das práticas de segurança do paciente.

No que refere aos serviços de saúde, a efetiva parceria e orientação, por parte da COMCISS, quanto à importância da participação anual na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente para a prevenção de eventos adversos e sensibilização dos gestores e profissionais da assistência, estimulando a reflexão e o reconhecimento quanto a necessidade de participar e identificar oportunidades de melhorias.

Os resultados obtidos por meio da aplicação da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021 pela COMCISS, nos permite identificar a necessidade dos serviços de coordenar e se envolver na implantação de protocolos essenciais de segurança do paciente, no sentido de promover a gestão adequada dos riscos, apoiar e potencializar os esforços para a implementação de ações e estratégias de melhorias da conformidade dos indicadores que apresentaram baixa ou média conformidade.

Por fim, cabe ainda salientar a importância de incentivar a notificação mensal de incidentes relacionados à assistência à saúde, a aprendizagem com os problemas de segurança, sustentação da cultura de segurança, além da participação do S.S na Avaliação nacional da cultura de segurança do paciente promovida bianualmente pelo SNVS.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrutivo para a análise do formulário de avaliação das práticas de segurança do paciente - 2021. Brasília, 2021a.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações para preenchimento da avaliação das práticas de segurança do paciente – 2021. Brasília, 2021b.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 de julho de 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília, 2015. 86p

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)> Diário Oficial da União, 2013.